



## Opinião



MANUEL BARROS Gestor Público

Escrita em dia

# IPCA 25 anos: uma homenagem e uma história de sucesso

**H**á projetos que marcam a nossa vida pessoal e profissional! Principalmente, quando se se afirmam como referências regionais, nacionais e com potencial de projeção internacional. Este é o caso do IPCA, uma instituição que se impôs no contexto do ensino superior politécnico, e que completou no passado dia 19 de dezembro, 25 anos de atividade. Uma referência no ensino, na investigação aplicada, no desenvolvimento cultural, social, científico e económico, que assumiu na sua matriz fundadora, o propósito estratégico de promover a inovação e a qualificação da população da região, numa perspectiva de proximidade inteligente.

Com o mote, “25 anos Honrar o Passado, a assumir o Presente e a desafiar o Futuro”, desenvolveu ao longo deste ano um vasto leque de atividades e eventos, que espelham de forma exaustiva, uma história de crescimento sustentado, marcada por uma identificação com as necessidades da comunidade regional nas mais diversas dimensões. Promoveu uma reflexão participada sobre o futuro do projeto educativo, científico e tecnológico, e o potencial de alargamento, em todo o seu território de implantação. Numa dinâmica que envolveu a sua comunidade académica, estudantes professores e quadro técnico, e o seu vasto universo de parceiros estratégicos.

Retrato de um percurso de afirmação com um

quarto de século, marcado pela qualidade e pela excelência do seu plano de desenvolvimento. Na descentralização de proximidade, na cooperação e na definição de novas formas de parceria. Na implementação de uma oferta educativa adaptada a um público muito diversificado. No ensino à distância e na adoção de mecanismos para facilitar a mobilidade de estudantes e professores, e na consolidação da sua rede de polos, dimensionada às necessidades território de referência.

Uma história de sucesso, garantida pela lucidez na identificação dos desafios, e pela capacidade de antecipação do futuro. Uma aposta na cooperação com a comunidade externa, com o objetivo de aprofundar a sua relação com os potenciais parceiros, pela diplomacia institucional dos Alumni. Propósito defendido desde o início, com os primeiros 74 os estudantes, que em 1996 marcaram o início das atividades letivas, através da frequência dos dois cursos de bacharelato de Contabilidade e Finanças Públicas e de Contabilidade Empresarial. Assinalado no âmbito desta comemoração, com a organização do primeiro encontro Open IPCA.

Evento de projeção de força, assumida através de uma ação conjunta, concertada e de responsabilidade partilhada, que juntou um número significativo de diplomados integrados no mercado de trabalho. Alicerçada no pilar da cooperação, onde os diplomados têm vindo ser cada vez mais

envolvidos, na definição e validação de sistemas integrados de competências, e na promoção da empregabilidade das novas gerações de estudantes. Uma ação reforçada pela elevação do nível de qualificação, pela intensificação da investigação científica e pelo desenvolvimento tecnológico da região. Uma dinâmica com reflexos na inovação empresarial e no reforço da empregabilidade, nos sectores de média e alta especialização. Influência que quer promover e aprofundar, em todas as áreas da sua responsabilidade.

Uma postura pragmática, que não negligenciou a cultura humanística e artística, como podemos constatar pelas atividades apresentadas no programa de comemoração deste aniversário. Dimensão que se reflete, simbolicamente, no ciclo de concertos comemorativos e a inauguração do Mechatronics Factory Lab. Na exposição organizada pela Escola de Design de inéditos de Maria Keil, realizada na Galeria Municipal de Arte em Barcelos, que foi inaugurada pela Ministra da Cultura. No concurso de ilustração. Nas conversas sobre os processos do design com oradores de várias empresas, no Polo de Vila Nova de Famalicão, e ainda no workshop de Scratch, que pretende fomentar o gosto pelo desenvolvimento de videojogos, nos jovens do ensino secundário.

Nesta perspetiva, a exposição de fotografia dos “22 anos da Escola de Gestão”, representou a

marca da sua primeira unidade pedagógica. A organização do II Sarau Cultural, uma iniciativa de cariz cultural e artístico, que juntou a comunidade estudantil, a comunidade sénior da região e o empenho da Associação de Estudantes. A “Corrida dos 25 Anos IPCA – III Légua | Gestos que fazem a diferença” e o Mercado Solidário de Natal, que refletem a ação voluntária da comunidade académica. No Polo de Famalicão o TESP MoonSet, e ainda, as “Conversas com vida na ETESP: Conto-te como foi...o resto tu decides”. Uma longa e rica programação, que culminou com a realização de um espetáculo de videomapping, realizado pela Escola Superior de Tecnologia, apresentado na sessão solene das comemorações.

Uma programação tutelada pela influência e pela homenagem do seu mentor e Presidente Honorário, o Prof. João Carvalho. Um académico, um pedagogo, um empreendedor, um conselheiro, um colega e, sobretudo, um amigo que acompanhei de forma muito próxima, e com quem partilhei os momentos bons, as dificuldades, desventuras e alegrias, desta verdadeira “epopeia”. Uma homenagem, a que me quero associar de forma singela, pela memória e pela gratidão, com esta crónica sobre a história celebrada nas comemorações dos 25 anos do “nosso” IPCA.